Depressão e Recuperação em Gráficos — Leitura de Figuras

12.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um gráfico de preços (deflação) e um de barras com recuperação interrompida, definir inflação vs. deflação e explicar quem fecha o ciclo.

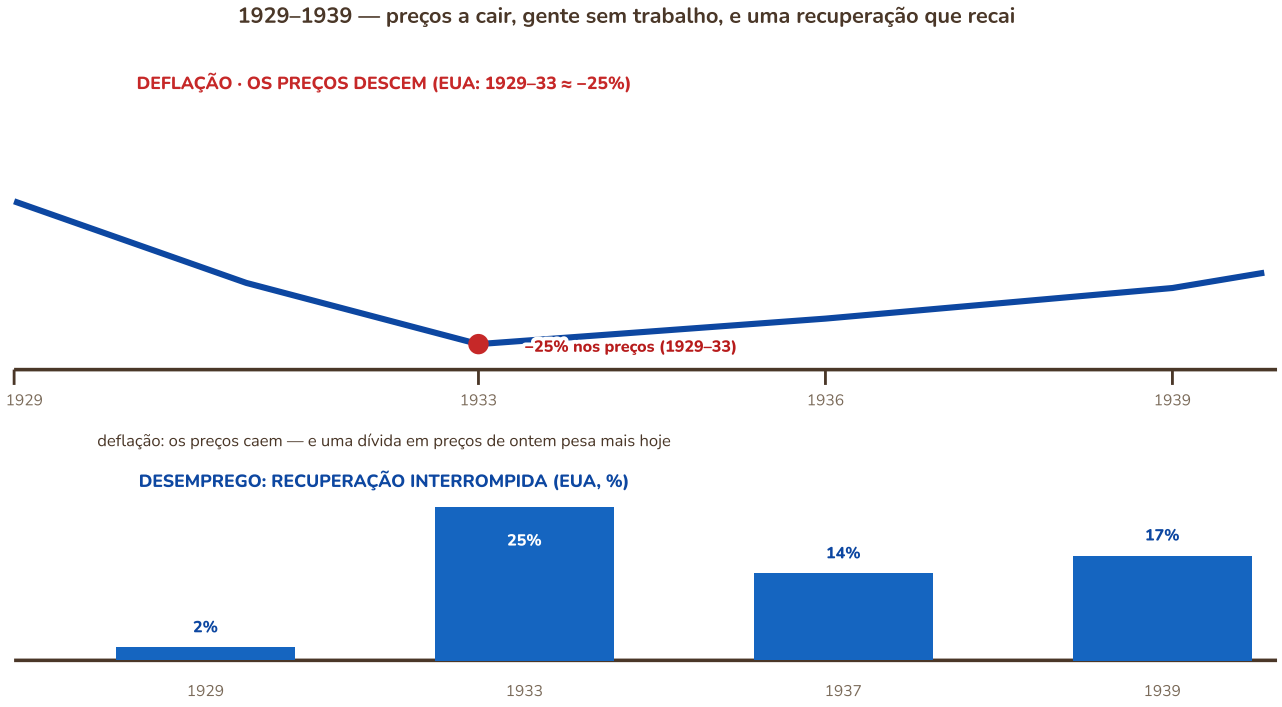


Figura F2 — Depressão: preços, desemprego e a recuperação interrompida.

Exercícios

1. O gráfico de preços (Figura F2): a forma da linha, a queda de 1929–33 e a recuperação parcial — o que a linha mede?

2. Deflação: define com as tuas palavras — e explica porque é que preços a caer são péssimos para quem tem dívida.

3. As barras: 2% → 25% → 14% → 17% — o que a recuperação de Roosevelt faz, e porque é que volta a subir em 1939?

4. Inflação: o oposto da deflação — quando é que ela aparece na história (dois exemplos) e quem perde com ela?

5. V/F (Figura F2) — justifica as falsas: a) «Na deflação os preços sobem.» ( ) b) «O desemprego de 1937 é menor que o de 1933.» ( ) c) «Em 1939 o desemprego já desceu ao nível de 1929.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que só a economia de guerra fecha o desemprego — e não o New Deal? Usa as barras.

© 2026 Estudantices

Soluções — Depressão e Recuperação em Gráficos

1. A linha mede o **nível geral de preços**: desce de forma contínua de 1929 a 1933 (≈ **−25%**), atinge o fundo e **recupera parcialmente** até 1936–39 — a economia sobe, mas os preços ficam muito abaixo do pico de 1929. É a assinatura da deflação de uma depressão.

2. Deflação é a **queda do nível geral de preços** — o dinheiro vale mais e as mercadorias valem menos. É péssimo para quem tem dívida porque a dívida é fixa em **moeda de ontem**: os preços e salários caem, mas a prestação continua igual — e isso pesa o dobro, arruina empresas e fecha bancos.

3. O New Deal (1933–37) derruba o desemprego de **25% para 14%** (obras, apoios, regulação) — mas em **1937–38 há recaída** (cortes e medo do Estado na economia) e em 1939 sobe outra vez a **17%**: a recuperação é real, porém incompleta — só a economia de guerra (1939→) fecha o ciclo.

4. Inflação é a **subida contínua dos preços** — o dinheiro vale menos. Aparece em **guerras** (a Alemanha de 1923: dinheiro sem valor, dinheiro de papel para atirar ao chão) e em **reconstruções pós-guerra** (e no pós-1973, petróleo). Perdem os que vivem de rendimentos fixos: poupanças e salários compram cada vez menos.

5. a) **F** — deflação é **queda** (a linha desce) b) **V** — 14% (1937) < 25% (1933) c) **F** — em 1939 está em **17%**, muito acima dos 2% de 1929.

6. Porque o New Deal **alivia sem substituir a procura privada**: obras e apoios seguram a economia, mas o consumo e o investimento continuam temerosos — daí a recaída de 1937. Já a economia de guerra obriga a **produzir sem limite**: fábricas em três turnos, encomendas do Estado, pleno emprego e até as mulheres para as fábricas — as barras caem porque o país inteiro passa a trabalhar para a frente de guerra. O Estado não só segura a roda: passa a ser o maior cliente.

Nota de correção: deflação = preços descem · inflação = preços sobem · 1937 ≠ 1933 · recaída de 1937–38 existe.

© 2026 Estudantices